

## TEXTO SOBRE A SÉRIE "SOMOS TODOS ALICE" - PINTURAS

*Somos todos ALICES quando sonhamos.*

Lewis Carrol criou um mundo mágico e encantado não só em texto mas sobretudo com imagens "pintura". As paisagens de Alice são pinturas. Lewis Carrol era Pop. Alice é Pop. Alice não é um assunto confortável: é instigante como a boa pintura.

Alice e seu mundo "non sense" nos inspira mas também nos expulsa.

Alice sonha, Alice cresce e decresce, Alice se aproxima e se afasta.

Faz amigos? Mas que amigos? Em Alice habitam todos os componentes da pintura. Paisagens internas e externas com dezenas de desdobramentos.

Alice é surpresa, curiosidade, perplexidade. Alice planeja e fala com seus botões, feito o pintor frente a tela em branco. Todos planejamos e falamos com nossos botões assim como nadamos em nossas lágrimas.

Alice nos inspira em seus devaneios, Alice aflige, Alice parece não ter medo e isso é medonho. Alice chora, ri, conforta, é séria, é aloprada, brinca e briga, constrói e desconstrói.

Alice é cortejada pelos animais feito Orfeu com sua Lira em o Bestiário de Apollinaire. Orfeu desce ao inferno em busca de Euridice, Alice despenca num poço muito fundo em busca do coelho branco que calcula o tempo. Eu, não pinto figura de ilustração dou asas à imaginação com forma e cor. O tema é alegoria. Alice só me empresta o sonho.

*Lou Borghetti*

*2012*